ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

ATA DA AUDIÊNCIA PUBLICA DO OCTOGESIMO SETIMO PERIODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR, REALIZADA NO PLENARIO DA CAMARA MUNICIPAL - PARA TRATAR SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS NA GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS DA POPULAÇÃO LGBT DO MUNICIPIO DE BOA VISTA.

As dez horas do dia doze de setembro de dois mil e dezessete, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Segundo Período Legislativo de dois mil e dezessete da Décima Segunda Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do senhor Vereador **MAURICELIO FERNANDES DE MELO,** o qual fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **Aderval da Rocha Ferreira Filho. Genilson Costa e Silva. Genival Ferreira Lima. Ítalo Otávio Teixeira Pinto, José Francisco Lopes de Albuquerque, Júlio Cézar Medeiros Lima, Linoberg Barbosa de Almeida. Magnólia de Sousa Monteiro Rocha, Manoel Neves de Macedo, Mirian dos Reis Melo, Nilvan Sousa dos Santos, Tayla Ribeiro Peres Silva e Wesley Carlos Thomé.** Em ato contínuo, o senhor **Presidente**, em nome de Deus, declarou aberta a Audiência Pública para tratar sobre Políticas Públicas na Garantia dos Direitos Humanos da População LGBT do Município de Boa Vista, conforme Requerimento Nº 062/2017, de autoria dos Vereadores **Genival da Enfermagem** e **Professor Linoberg Almeida**. Em seguida, passou a palavra ao Vereador **Professor Linoberg** para presidir a Mesa dos Trabalhos. Presidente **Professor Linoberg** – convidou o Vereador **Genival da Enfermagem** para secretariá-lo, e solicitou que fizesse a leitura do Requerimento Nº 062/2017, que deu origem a esta Audiência Pública. Em seguida, a **Mestre de Cerimônia: (Najua Nunes)** – convidou para compor a Mesa dos Trabalhos juntamente com os Vereadores Professor Linoberg e Genival da Enfermagem, as seguintes autoridades: **Marcela Queiroz** – procuradora geral do Município de Boa Vista, **Sebastião Lima Diniz Neto** – psicólogo e fundador do Grupo Diverrsidade, **Marcos Braga** – professor da UFRR, **Silvia Reis** – representante do Conselho Estadual LGBT, **Ricardo Matos** – presidente do Conselho

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

Municipal de Saúde e **Natanael Ferreira** – corregedor geral da Defensoria Pública do Estado de Roraima. Convidou, ainda, para ocupar os lugares de honra no plenário: **Natanael de Lima** – corregedor geral da Defensoria Pública do Estado de RR, **Américo Lira** – vice-reitor da UFRR, neste ato representando o doutor Jefferson Fernandes - reitor, pastor **Silas Paes Pinto** - diretor da OMEB/RR, **Flávio Corsini Lírio** - Comitê de Enfrentamento à Violência, apóstolo **Elton Sousa** – presidente da OMER/RR, **Janaína Duarte** – representando a Arte Gay e a Associação ALB-RR, **Talita Marques** – presidente do Grupo Atena, **Sabrina Nascimento** – coordenadora do núcleo LGBT/SEJUC, **Janaína Duarte** – Associação ALB/RR, **Ednéia Rodrigues** – representando o senhor Ronan Marinho da SEJUC e **Edna Moura** – representante da SEJUC-RR. Passou a palavra ao Presidente **Professor Linoberg** – agradeceu a presença de todos os presentes, e pediu para que estivessem de coração aberto para entender que existem pessoas na cidade de Boa Vista com demandas específicas que precisam ser ouvidas, mesmo que não tenham a mesma cultura e pensamento que eles; pediu que compartilhassem respeitosamente as diferenças de opiniões dentro desta Casa legislativa, concordando ou não com as ideias. Agradeceu em especial aos representantes da OMER e OMEB, por tê-los procurado para conversarem a respeito do real motivo desta audiência. Informou que os convidados teriam cinco minutos para se pronunciarem e pediu para que fossem objetivos; disse, ainda, que os que não estivessem inscritos terão dois minutos. Convidou para fazer uso da palavra, a senhora **Marcela Queiroz** que cumprimentou todos os presentes, falou da sua satisfação em estar nesta Audiência representando a Chefe do Executivo e a Procuradoria do Município. Disse que o tema que iriam discutir vai ao encontro das aspirações e anseios do Executivo Municipal, e que acredita que a Prefeitura tem de trabalhar pelo bem comum, com amor e respeitando as individualidades de cada um; explicou que Boa Vista, com trezentos e cinquenta mil habitantes, já começa a ganhar contornos de uma cidade de médio porte, e com isto, ganha os dissabores. Como tal, a população tem de aprender a conviver dentro desse contexto. Afirmou que acredita que o Estado e a Democracia foram pensados de forma correta, quando diz que todos são iguais em direitos e deveres e, tendo uma Lei Orçamentária dividida e com recursos carimbados, adequados de modo que atendam todas

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

as demandas de toda a sociedade brasileira, específicas ou não; que para vivermos em harmonia, devemos respeitar os direitos de cada cidadão. Agradeceu. **Presidente** - comentou que, o que a Lei diz e o que a realidade apresenta, é o que estão propondo aqui, que é aproximar a realidade do que a Lei diz, porque o público específico tem dificuldade de acesso a algumas áreas da política pública, ou seja, há alguns enfrentamentos. Agradeceu. **Sebastião Diniz** – cumprimentou todos os presentes na pessoa do Vereador Linoberg, e disse que estava aqui com a missão árdua, de trazer um diálogo maduro e plausível ao Município de Boa Vista e ao Estado de Roraima, no sentido de discutirem o reflexo que traz na vida de um LGBT, a discriminação ainda velada na sociedade brasileira, devido a alguns comportamentos que não só agridem como também violam os direitos humanos desta população. Informou que atualmente, a cada vinte e cinco horas, um homossexual é assassinado, ou seja, deixa de estar junto de sua família, por conta desta discriminação psicológica e letal, que vem de pessoas que alimentam um ódio inexplicável contra a comunidade LGBT que é a mais violentada do país. Disse que faltam políticas públicas que possam igualar a cidadania, de modo que todos possam sair às ruas sem que sejam apontados ou discriminados nem precisem promover movimentos reivindicando seus direitos. Finalizou dizendo que o que querem são os seus direitos respeitados de uma forma pacífica e igualitária em todos os aspectos. Explicou que ninguém ensina um (a) cidadão (ã) a ser ou estar LGBT, a pessoa nasce, e se afirma homossexual, conforme suas necessidades. Agradeceu. **Marcos Braga** - cumprimentou todos os presentes e disse que estas questões atuais, do ponto de vista de um processo de formação, já que a identidade de gênero não está presa só a esse binarismo biológico, homem e mulher, mas a um contexto social, cultural onde as pessoas vão se construindo e se assumindo como homem, mulher, lésbica, bissexual, transexual feminino, transexual masculino como travestis, é um processo que não é tão simples, porque culturalmente fomos "adestrados", formados nesse binarismo no qual entra o papel dos estudos seja no campo da Sociologia, da Antropologia ou da Psicologia; informou que é um cientista social na área de antropologia, e vem atuando junto à UFRR especificamente com a educação indígena, com a temática dos direitos humanos e justiça; que seu trabalho está fortalecendo essas políticas públicas e

empoderando o movimento LGBT; que promoveu estudos e capacitação, através de cursos, fazendo educação continuada que vai trazer à sociedade, mais esclarecimentos. Finalizou afirmando que para construir uma sociedade contemporânea de tolerância e de respeito há que se desconstruir conceitos historicamente enraizados para se repensar nesse processo plural, seja de identidade de gêneros ou de religião, dentre outros; que este é o desafio atual, construir uma cultura de paz. Agradeceu. **Silvia Reis** – iniciou dizendo que sabe e conhece esta luta; que é funcionária pública federal há trinta anos e que sempre lutou por políticas públicas para que o Conselho LGBT tivesse o seu espaço, e hoje no Estado, existem pessoas transexuais incluídas nos programas sociais tendo seu nome social respeitado. Informou que Roraima é o Estado que menos mata, e os crimes que ocorreram foram todos elucidados pela Policia Civil; que Roraima foi o Estado que apresentou à SENASP, o modelo de boletim de ocorrência com todos os itens necessários, como educação sexual e nome social cujo projeto piloto saiu das mãos de algumas pessoas do movimento LGBT. Afirmou que o Município só tem a ganhar se começarem a dialogar a respeito do tema em questão. Quanto à escolaridade, frisou que Roraima avançou, porque existem travestis no ginásio, no ensino médio e na faculdade, bem como já gozam do direito de terem seu nome social respeitado, o que infelizmente não acontece no Município; que está procurando através de diálogo e conhecimento de causa, libertar a sociedade deste preconceito para que todos possam viver da maneira que quiser, e que possam ser o que quiser. Enfatizou que é necessário que seja aprovado o Projeto do nome social e o do passe livre para os portadores de HIV e AIDS, porque existem pessoas morrendo por não terem condições de procurar os postos de saúde para se consultar e adquirir os medicamentos necessários. Agradeceu. **Natanael Ferreira** – disse que a Defensoria Pública é uma instituição vocacionada à tutela dos grupos socialmente vulneráveis. Discorreu sobre uma experiência interessante de quando recebeu um convite cinco anos atrás, para participar de uma reunião cuja pauta era a questão do nome social; explicou que recorreu ao Judiciário para que a justiça reconhecesse esse direito fundamental a essa identidade e, para fundamentar esta ação e sensibilizar o judiciário desta necessidade de ser reconhecido como cidadão, o fundamento buscado foi o da dignidade humana, principalmente por conta

da omissão do Estado no que tange à tortura sofrida por alguns cidadãos justamente por causa da questão da homofobia, que estaria impondo a essas pessoas, em razão de sua orientação sexual, um sofrimento contínuo; afirmou que é necessário e muito importante, trazer estas demandas para a Defensoria, para torná-las visíveis e para que ocorram as mudanças que venham beneficiar o grupo LGBT, no sentido de que haja respeito à diversidade. Disse que a Defensoria está aberta a esses convites e colocou-se como parceiro nessas demandas. Agradeceu. **Presidente** - comunicou à população que havia servidores no plenário com papel e caneta para fornecer às pessoas que quisessem fazer suas perguntas e que as mesmas seriam respondidas pelas autoridades participantes da audiência. **Ricardo Matos** – disse que iria falar como Presidente do Conselho Municipal de Saúde que foi o primeiro Órgão a ser procurado pelo movimento na luta pelo reconhecimento do nome social; que a comunidade LGBT entrou nesta luta para reconhecer direitos, não posição; que todos os Conselheiros foram unânimes em aprovar a reivindicação, por entenderem que é um direito reconhecido por todos. Frisou que quando assumiu o Conselho, a diversidade sexual não tinha representação, então abriu espaço para que o movimento LGBT participasse do referido Conselho, inclusive o Diniz e a Rebeca foram Conselheiros; que gostaria que a Doutora Marcela, como Procuradora do Município, tomasse uma atitude juntamente com a Prefeita para o reconhecimento do Processo, pois é uma realidade, e essas pessoas contribuem com impostos, e com todo um processo construtivo do Município, portanto, elas não devem ser descriminadas. Afirmou que está nessa luta do reconhecimento do nome social, porque não é favor, é uma questão de respeito ao cidadão. Agradeceu. **Sabrina Nascimento** – informou que como Coordenadora, dentro da Secretaria de Justiça e Cidadania, trabalha com os reeducandos: travestis, transexuais e lésbicas, as quais não são assistidas, e que realiza o referido trabalho contando com várias parcerias. Agradeceu. **Talita Marques** – deu um depoimento de sua trajetória de vida, dizendo que nasceu menina, mas não se identificava com seu corpo; informou que isto não é uma opção sexual, porque se fosse ninguém optaria pelo sofrimento nem pela discriminação, mas as pessoas não escolhem, simplesmente nascem com determinada orientação sexual. Agradeceu ao senhor Sebastião Diniz, que levantou essa

bandeira e continua lutando por estas causas, levando políticas públicas em favor da população. Encerrou. **Flávio Lírio** – explicou que a identidade de gênero e sexual é uma construção de vida, e isto precisa ser respeitado. Quanto ao apoio dado pelo poder público ao movimento "Marcha para Jesus", frisou que tem de ser dado um incentivo igual para a "Parada Gay", uma vez que, são públicos diferentes, são bandeiras diferentes, mas são bandeiras de cidadãos e cidadãs que pagam seus impostos e que têm direitos iguais. Enfatizou que precisam de políticas públicas sérias, que reconheçam o nome social, porém, mais que esse reconhecimento que é importante para o atendimento da pessoa quando se chega a um determinado lugar público, como a uma consulta, por exemplo, a comunidade LGBT precisa e merece ter seus direitos reconhecidos e respeitados como qualquer cidadão. Agradeceu. **Janaina Duarte** – disse que é representante e presidente da ALB – Associação de Lésbicas e Bissexuais, e estava aqui para somar esforços juntamente com o Grupo Diverrsidade e outras representações em busca de melhorias para a comunidade LGBT. Agradeceu. **Pastor Silas Paes Pinto** – representante das duas Ordens de Ministros, OMER e OMEB/RR, que agrega setenta e duas denominações no Estado, disse que entende todas as falas, respeita direitos, deveres e acima de tudo os princípios; que as ordens às quais representa não desprestigiam os seres humanos, e que a igreja evangélica hoje está pronta para receber esta população, mas frisou que é preciso haver respeito de ambos os lados, para que através dele possam conviver em harmonia. Explicou que já trabalhou com crianças e adolescentes, foi conselheiro tutelar de Boa Vista, e conhece todas as histórias apresentadas, pois conversava com os meninos e meninas orientando-os para que pudessem viver em paz. Ressaltou que se criou um tabu sobre os evangélicos de que os mesmos discriminam a classe LGBT, porém, garantiu que isso não é verdade, apenas procuram entender e ajudar para que todos possam caminhar em paz e em segurança; que a escolha é de cada indivíduo e é intransferível, porém, quem conhece a bíblia, sabe que essa situação não é atual, ou seja, desde os tempos de Jesus, algumas pessoas, deixaram de praticar os mandamentos de Deus, e escolheram viver da forma que acharam melhor. Finalizou pedindo que Deus abençoasse a todos. Agradeceu. **Américo Lira** – cumprimentou todos os presentes e elogiou a Sessão. Falou sobre a ideia do Estado laico que vem sendo

muito discutida, e acredita que estão dando prova disto, nesta Casa legislativa ao debaterem, de maneira respeitosa, fraterna e sincera questões que mexem com valores. Parabenizou a fala do Pastor que o antecedeu por mostrar e trazer a presença da religiosidade; a título de sugestão, frisou que seria interessante haver nessa audiência, como mecanismo de diversidade, a presença de setores religiosos afrodescendentes, para mostrar como essas questões vêm sendo bem feitas. Sobre o trabalho da Universidade Federal de Roraima, afirmou que os profissionais especializados têm dado a assistência necessária às pessoas que necessitam de apoio para que essa transição, se é que se pode chamar assim, aconteça de forma segura, humana, menos dolorosa, porque se trata de pessoas que têm sentimentos e medos. Relatou que a UFRR tem tratado estas questões com muita seriedade, mostrando-se aberta às discussões, porém, mesmo sendo um lugar, em tese, próprio das divergências, sejam elas epistemológicas, políticas ou ideológicas, a Universidade, por vezes, enfrentou e continuará enfrentando barreiras para que tais questões sejam discutidas e para que aquela Instituição possa promover uma das suas funções sociais que é se pensar a construção do conhecimento. Agradeceu. **Pastor Abraão Araújo** – disse que como religioso, tem por pauta obedecer aos ensinamentos de Deus; que fica feliz por esta Casa legislativa discutir hoje este assunto de forma tranquila, respeitosa e harmoniosa, sem imposições, até porque o que reivindicam são necessidades sociais, como segurança, saúde e liberdade de expressão. Afirmou que reconhecem os direitos e necessidades, os quais, como pastores têm pregado, ensinado e vivido isto nas suas denominações, de que todas as pessoas são feitas por Deus, por isso precisam de amor e merecem respeito, independente do seu credo ou das suas opções. Agradeceu. **Apóstolo João Pinheiro** – saudou todos os presentes e agradeceu a Deus por estar aqui, contemplando esta discussão. Disse que a igreja não faz acepção, ela é o corpo constituído de Cristo, então que essa ideia de discriminação seja quebrada, porque o que estava acontecendo na audiência era uma confirmação de paz. Agradeceu. **Isadora** - advogada do Projeto Crescer, verificou que vários jovens e adolescentes do referido Projeto, são da população LGBT. Explicou que eles, de um modo geral, são muito criativos, e que aquela Instituição procura valorizá-los, mas, em sua opinião, deveriam existir políticas públicas

voltadas para a comunidade LGBT mais jovem, no sentido de que a sociedade roraimense possa entender essa população, e para que esses meninos e meninas possam também se entender e se aceitar hoje, para que não se tornem adultos frustrados. Pediu uma reflexão da sociedade, autoridades e associações no que tange a empoderar estes jovens para que eles sejam protagonistas de suas histórias da forma que eles escolherem. Agradeceu. **Sandra** – disse que se sentia feliz com o convite, e parabenizou o professor Linoberg pela iniciativa; que acredita que a partir dessas discussões, começarão a respeitar um ao outro e a compreender as especificidades de cada um, pois a sociedade só vai ser melhor quando entender que todos os cidadãos são diversos, mas não são únicos, cada um tem um mundo, uma mente, desejos, fantasias e uma história de vida que reflete no seu comportamento no seu dia a dia e, que precisamos de demandas diferenciadas, para buscar uma igualdade para todos. Agradeceu. **Rebeca Marinho** – técnica de enfermagem estatutária da Prefeitura, opinou que a Lei do nome Social no Município, precisa ser regulamentada. Frisou que, por vezes, já se sentiu prejudicada e humilhada, quando precisou apresentar um atestado médico e a Diretora do Posto de Saúde no qual trabalhava não quis aceitar, porque no documento constava o seu nome social que obviamente é diferente do que está no RG, então, para que as portas se abram à população LGBT, as religiões e a sociedade como um todo, precisam aceitá-los, e entender que todos são iguais e merecem ser respeitados como seres humanos. Agradeceu. **Presidente -** acrescentou que estavam terminando de ajustar um Projeto de Lei sobre o nome social, inclusive já foi dialogado com o Poder Executivo Municipal, para que este seja efetivado. **Denise** – evangélica, informou que estava representando um trabalho que desenvolve a nível nacional chamado "GAAP BRASIL" Grupo de Amor, Aceitação e Perdão, que trabalha a área de restauração emocional e sexual de pessoas que de alguma forma têm conflitos nessa área e precisam de ajuda para vencer os obstáculos e seguir em frente. Defendeu que haja políticas voltadas para esse público que sofre discriminações e rejeições, inclusive de familiares, levando-os às vezes, a tentar o suicídio. Agradeceu. Vereadora **Mirian Reis** – cumprimentou todos os presentes e parabenizou o Professor Linoberg pela iniciativa; disse que respeita todas as classes e, como vereadora, está disposta a ajudar no sentido de lutar para que sejam implantadas as

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

políticas públicas que venham valorizar questões de saúde, segurança e educação da classe LGBT; como evangélica, disse que acredita que o direito de um termina quando começa o do outro; que a presença de vários evangélicos nesta audiência, é uma maneira de dizer que eles respeitam o movimento LGBT e amam todas as pessoas, independente de sua escolha de vida; que estava feliz, pois percebeu que a partir desta audiência acabarão com o discurso de que os evangélicos não gostam dos LGBTs e vice-versa. Informou que, se procurada, ajudará no que for preciso dentro dos seus preceitos. Agradeceu. Vereador **Nilvan Santos** – cumprimentou todos os presentes, e parabenizou o Vereador Linoberg pela audiência e a Câmara pela maturidade em receber várias discussões sobre assuntos de relevância para a sociedade, mostrando o comprometimento desta Casa legislativa, que vem defendendo indistintamente políticas públicas que beneficiam a população. Agradeceu. Vereador **Manoel Neves** – cumprimentou todos os presentes e parabenizou o professor Linoberg pela audiência. Elogiou a fala de todos que se pronunciaram e, ressaltou seu respeito por todos da comunidade LGBT. Lembrou que os líderes religiosos nos ensinaram que o primeiro mandamento da Bíblia é amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo; que nesta Casa legislativa, as discussões são sempre no campo das ideias, mas não há o intuito de discriminar, atacar ou criticar; que estão aqui, unidos, para encontrar o que for melhor para a sociedade. Agradeceu. Vereador **Pastor Jorge** – cumprimentou todos os presentes, e disse que nesta gestão, esta Casa está sempre em debates, seja qual for o assunto, mas sempre de forma educada e respeitosa, independente das ideias, dos pensamentos. Parabenizou o Vereador Linoberg pela sua atitude e encerrou. Vereador **Mauricélio Fernandes** – cumprimentou todos os presentes e agradeceu a presença de todos. Disse ter ouvido atentamente as palavras dos que o antecederam e frisou que a nova Câmara tem que ter integração, conciliação e respeito para com todas as classes. Lembrou que da última vez que este tema foi debatido houve muitas divergências e hoje já se consegue ter um entendimento de que é importante ouvir todas as pessoas, independentemente de comportamento e posicionamento. Parabenizou todos os presentes, especialmente o Vereador Linoberg pela iniciativa. Encerrou. Vereador **Zélio Mota** – disse ter conversado com o Vereador Linoberg a respeito da presente audiência e pediu para

deixar registrada a sua admiração por ele, principalmente pela iniciativa de realizar esta audiência. Vereadora **Tayla Peres** – elogiou o Vereador Linoberg pela iniciativa de realizar esta audiência e colocou-se à disposição. Agradeceu. Vereador **Renato Queiroz** – reportou-se ao Vereador Linoberg e, disse que, na última vez que esta Casa legislativa resolveu tratar do referido assunto, foi muito complicado, mas hoje, ficou claro o posicionamento respeitoso dos verdadeiros religiosos que compareceram a esta audiência. Colocou-se à disposição e, trisou que terá orgulho em participar de todas as lutas. Agradeceu. Vereador **Albuquerque** – disse que não poderia deixar de dar sua opinião, e também fez uma comparação com a última audiência pública sobre o tema LGBT, em dois mil e catorze, na qual houve uma verdadeira confusão; que hoje fica feliz com a presença de tantos evangélicos participando e dando suas opiniões sobre o referido tema; que em nosso país as pessoas são desvalorizadas em detrimento dos valores impostos pela própria sociedade. Citou a Silvia, como referência de respeito profissional e dignidade; que teve a oportunidade de trabalharem juntos por dez anos. Ressaltou sua indignação pela maneira que é tratada a população LGBT, por pessoas que dizem matar "em nome de Jesus", e isso é inadmissível. Reiterou os agradecimentos ao Presidente Mauricélio pela abertura para a realização destas audiências sobre diversos temas. Agradeceu. **Presidente Professor Linoberg** – registrou a presença do senhor Marcos Trovão e agradeceu a todos os presentes, especialmente ao seu partido, que lhe dá a oportunidade de falar o que quer na hora que quer, inclusive de continuar tratando de assuntos com os quais vem trabalhando nos últimos anos. Seguiu agradecendo a todos os convidados e pediu que o senhor Américo levasse ao magnífico reitor da UFRR, Professor Doutor Jefferson Fernandes, que o trabalho desenvolvido pela Instituição tem avançado os muros da Universidade e hoje está na Câmara Municipal de Boa Vista; que no início desta audiência, fizeram um pacto de respeito às diferenças que foi atendido por todos os presentes. Finalizou, desejando que pudessem sair da Câmara e ir para suas casas semeando este respeito. Agradeceu ao Presidente Mauricélio Fernandes, por ter permitido que ele falasse do assunto em questão de uma maneira que a sociedade percebesse que os erros do passado não sejam repetidos, e para que isso de fato não aconteça, conclamou todos os vereadores e convidados a serem parceiros na busca de se

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

construir o que foi proposto na audiência, ou seja, um caminho de diálogo com o Poder Executivo Municipal, com o intuito de cobrarem soluções aos órgãos competentes para que as demandas aqui discutidas sejam solucionadas, e principalmente que seja melhorada a estratégia de tornar o nome social algo visível para todos e todas que o queiram usar. Não havendo mais nada a tratar, o senhor **Presidente** declarou encerrada a presente Audiência Pública às doze horas e quarenta e oito minutos. Plenário "**Estácio Pereira de Mello**", Boa Vista/RR, doze de setembro de dois mil e dezessete. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Professor Linoberg Barbosa de Almeida
Presidente

Genival Ferreira Lima
Secretário